



EXPERIÊNCIA DOCENTE DE ENFERMEIRAS EM INÍCIO DE CARREIRA NO ENSINO SUPERIOR¹

MENEZES, Luana Possamai²

STAMM, Bruna³

BEGNINI, Danusa⁴

RESUMO: Este trabalho tem o intuito de refletir acerca da experiência de enfermeiras docentes em início de carreira no ensino superior. Trata-se de um relato de experiência descrito a partir da atuação das autoras como professoras substitutas do Departamento de Enfermagem de uma universidade pública localizada no Estado do Rio Grande do Sul/Brasil. O período de vivência compreende o ano de 2014 e primeiro semestre de 2015, onde foram desempenhadas atividades docentes nas disciplinas do Curso de Graduação em Enfermagem. Dentre os desafios encontrados no meio docente destaca-se a ambientação na estrutura física da universidade, a organização do trabalho já estabelecida e a responsabilização de disciplinas com temáticas que não são de domínio. Nessa perspectiva, a docência exige do profissional enfermeiro constante atualização de seus conhecimentos, além de aliar a pesquisa, processo de trabalho e processo de ensino-aprendizagem em suas atividades docentes.

Palavras-chave: Enfermagem. Educação Superior. Prática do docente.

¹ Relato de experiência.

² Relatora/Orientadora. Enfermeira. Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Especialista em Gestão de Organização Pública em Saúde. Docente do curso de enfermagem da Universidade de Cruz Alta (Unicruz). E-mail: luana.possamai.menezes@gmail.com

³ Autora. Enfermeira. Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Especialista em Gestão de Organização Pública em Saúde. Professora Substituta do Curso de Graduação em Enfermagem da UFSM. Integrante do Grupo de Pesquisa Cuidado, Saúde e Enfermagem da UFSM. E-mail: bruna-stamm@hotmail.com

⁴ Autora. Enfermeira. Mestra em Enfermagem UFSM. Professora Substituta do Curso de Graduação em Enfermagem da UFSM, Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul (CESNORS), campus de Palmeira das Missões/RS. Integrante do Grupo de Pesquisa Cuidado, Saúde e Enfermagem da UFSM e do Núcleo de Estudos em Gestão em Saúde e Enfermagem (NEGESE) do CESNORS. E-mail: danusabegnini@hotmail.com



ABSTRACT: *This paper aims to reflect on the experience of teachers nurses early career in higher education. This is an experience report described from the performance of the authors as substitute teachers in the Department of Nursing at a public university in the state of Rio Grande do Sul / Brazil. The experience period covers the year 2014 and first half of 2015, which were carried out teaching activities in the subjects of the Undergraduate Course in Nursing. Among the challenges in teaching middle there is the ambiance in the physical structure of the university, the organization of work already established and accountability of disciplines with subjects that are not domain. From this perspective, teaching requires constant professional nurses update their knowledge, and combine research, work process and teaching-learning process in their teaching activities.*

Keywords: *Nursing. Higher education. Practice of teaching.*

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, os Programas de Pós-Graduação em Enfermagem *strictu sensu* tem por objetivo, dentre outros, proporcionarem a inclusão do enfermeiro como docente em Instituições de Ensino Superior de Enfermagem, incentivando o início da experiência de uma prática pedagógica (ROCHA et al., 2010).

O aumento da certificação de cursos na área da enfermagem vem exigindo um quantitativo elevado de docentes nesta área e conseqüentemente, novos cursos de nível técnico e graduação são incorporados ao cenário da educação, gerando novas oportunidades para quem deseja atuar na área da saúde, em específico, na enfermagem (POTRICH et al., 2012).

No que se refere à prática profissional, tem-se observado que mestres e doutores ainda são mais capacitados para o desenvolvimento de pesquisas do que para os desafios teórico-práticos que o ensino superior apresenta. Atualmente, espera-se do docente universitário que ele forme profissionais competentes e comprometidos socialmente, tendo a prática educativa,



a função de desenvolvimento pessoal e social com preocupações formativas, além de informativas (RODRIGUES; SOBRINHO, 2008).

Porém, apesar do incentivo em prol da qualidade da formação do docente, ainda existe uma lacuna na formação pedagógica, e os obstáculos que existem, como a dicotomia teórico-prática e a ausência de domínio científico, fragmentam a prática do ensinar (RODRIGUES; SOBRINHO, 2008).

Sabe-se que a docência é uma atividade complexa, e que exige do enfermeiro professor muito mais do que domínio do conteúdo específico da disciplina a ser ministrada. Demanda compreender que a atividade do docente não se resume à transmissão de conhecimentos, mas também em transformar informação em formação (ROCHA et al., 2010). Da mesma forma, por exigir uma determinada habilidade, o docente inserido no ensino superior ainda possui o desafio de desenvolver um conhecimento através das inter-relações com outras pessoas, para que, através da comunicação haja uma apropriação dos saberes (CESTARI, 2003).

Desta maneira, a instituição de ensino e, conseqüentemente, o docente possui o desafio de admitir a existência da sociedade onde estão instalados como ela é e, mais do que isso, não ignorá-la. Assim, há a necessidade de incluir as carências da sociedade na pauta de ensino dos discentes, guindo as ações e preconizando o suprimento de suas necessidades (FERREIRA; SOUZA, 2010).

Frente ao exposto, pretende-se por meio deste trabalho refletir acerca da experiência de enfermeiras docentes em início de carreira no ensino superior. Nesse sentido, esta discussão poderá contribuir para o redirecionamento de ações docentes do enfermeiro que planeja inserir-se nesse contexto, por meio da criação de métodos de suporte pedagógico.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de enfermeiras docentes em início de carreira. O cenário apresentado se refere à atuação das autoras como professoras substitutas do Departamento de Enfermagem, realizada em uma universidade pública com sua sede localizada na região central do estado do Rio Grande do Sul/Brasil.



O período de estudo compreende os anos de 2014 e início de 2015, onde foram desempenhadas atividades docentes nas disciplinas do Curso de Graduação em Enfermagem da mesma instituição, tanto em aulas teóricas quanto em aulas práticas.

As ações desenvolvidas durante esse período contemplavam as atribuições disciplinares presentes no plano pedagógico do curso (PPC), tendo em vista que a atividade docente foi realizada em disciplinas distintas, enriquecendo a experiência em variadas áreas do conhecimento.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dentre os desafios encontrados no meio docente destaca-se a ambientação na estrutura física da universidade, com os campos de prática e também com a organização de trabalho já estabelecida. Ao adentrar em uma instituição de nível superior o enfermeiro docente necessita ter em mente que o conhecimento teórico-prático obtido até então pode norteá-lo em suas ações, porém o mesmo deve ser constantemente avaliado e aprimorado.

De modo particular, pode-se supor que este meio demanda do docente uma visão crítica em consonância com as necessidades locais, sendo também necessário instigar o discente a refletir, e ainda fomentar discussões que abordem os quesitos da disciplina em questão. Em outras palavras, que o estudante seja mais participativo, que a ele seja permitido construir seu conhecimento a partir de elementos oferecidos pelo professor (FERREIRA; SOUZA, 2010). Cabe destacar que em um país como o Brasil, com diferenças regionais evidentes, as condições concretas para o exercício profissional são muito diversas, dependendo tanto do campo quanto do tipo da instituição na qual o trabalho é realizado. Tendo isso em vista, produzir e validar conhecimentos em enfermagem é, sem dúvida, um importante desafio (CESTARI, 2003).

Atrelado ao desafio da ambientação mencionada acima, o docente, na maioria das vezes, acaba por assumir disciplinas com temáticas que sejam ou não de seu domínio. Este fato acontece pela necessidade apresentada no curso de enfermagem a inclusão do professor em determinadas disciplinas, pela afinidade das temáticas, isto é, pela linha de pesquisa a qual se estuda, pela participação em grupos de pesquisa, pelos cursos de especialização realizados,



pelas pesquisas desenvolvidas e também pelas temáticas dos artigos e demais trabalhos publicados. Dessa forma, o enfermeiro docente traça seu próprio perfil tendo em vista diversos fatores que lhe motivam a focar em determinada temática, apesar da formação generalista.

A docência em ensino superior possui particularidades, dentre elas, a função educativa basilar e a formação de profissionais, dotando-os de uma sólida formação acadêmica, cultural e científica, com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento da sociedade brasileira. A profissionalização docente significa a constituição e a formatação de um estatuto profissional do professor que não se restringe às regras da organização e do funcionamento do trabalho em uma coletividade (CUNHA, 2004).

Contudo, enquanto o enfermeiro afunila seus conhecimentos em certa área, a docência lhe exige uma gama de conhecimentos para a prática docente. Essa experiência designa ao docente a busca ou a revisão de conhecimentos adquiridos durante sua graduação, o que pode ocasionar uma sobrecarga de trabalho, uma vez que, ao preparar-se para dispor de determinados conhecimentos que não são de seu domínio, o docente necessita procurar por estes fora do expediente de trabalho.

Em termos gerais, o docente possibilita condições básicas ao discente para que este se aproprie de uma realidade profissional que envolva um compromisso ético-político, ou seja, o profissional a ser formado é antes de tudo um ser humano, que precisa tornar-se sensível à dignidade humana (SEVERINO, 2009).

A formação do discente ainda exige o enlace entre o conhecimento teórico e prático do docente. Dessa forma, é notória a necessidade de desempenhar na formação do profissional enfermeiro, condutas baseadas em evidências científicas e, da mesma forma, destituir o empirismo do cotidiano profissional. Talvez esse seja um dos maiores desafios do docente de enfermagem atualmente: a busca da apropriação de novos conhecimentos que possam incutir no cotidiano do discente.

O exercício da docência nunca é estático, ele permeia a mudança, o movimento e a arte. Ainda assim, é baseado em novas experiências, novos contextos, novo tempo, novos lugares, novas informações, novos sentimentos e, por fim, novas interações (CUNHA, 2004).



Dessa forma, cabe ao próprio discente escolher pela buscar do conhecimento além do que lhe foi proposto enquanto atribuições curriculares. Contudo o docente pode lhe fornecer algumas ferramentas para que essa busca seja possível, servindo como mediador desse processo.

Atualmente, tem se destacado o papel do professor como mediador entre discente e conhecimento socialmente construído. Essa mediação é síntese do trabalho do professor e é o oposto das atribuições do ensino tradicional, em que o papel do professor se embasava na “transmissão do conhecimento” (FERREIRA; SOUZA, 2010). Estes autores ainda destacam que a mediação é vista como um ato planejado e intencional, buscando dar sentido ao novo conhecimento. O educador propõe os exercícios interativos que mobilizam os educandos e possibilitam a mediação entre as experiências, pensamentos e conhecimentos, possibilitando assim, o pensamento e a expressão do conhecimento existente em um mesmo grupo, o que, conseqüentemente, interfere na aquisição de novos conhecimentos.

Outro desafio instigante que permeia a prática docente é a conduta avaliativa do professor com relação ao desempenho do aluno. Nota-se que é necessário tato e discernimento para que o discente seja avaliado adequadamente, ressaltando seus pontos positivos e refletindo sobre aspectos negativos de sua conduta. A avaliação necessita ser dialogada, interativa e ter o objetivo de ajudar o aluno a progredir na aprendizagem e, da mesma forma, ajudar o professor a aperfeiçoar sua prática pedagógica e a instituição a reconstruir seu projeto pedagógico (BARBOSA, 2008).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência docente traz consigo vários desafios, dentre eles a necessidade de unir pesquisa, processo de trabalho e processo de ensino-aprendizagem. Além disso, há a necessidade de despertar o interesse do discente pelas mais variadas temáticas e o desempenho da enfermagem em cada uma, de forma a instigar a curiosidade e o senso crítico do mesmo.

Contudo, não se pode esquecer da responsabilidade técnica e profissional, as quais o docente necessita dissipar através do exemplarismo de suas ações, para que assim o discente



guie suas ações tendo em vista a ética e a responsabilidade sob aquele que recebe seus cuidados através de sua assistência.

REFERÊNCIAS

CESTARI, M.E. Padrões de conhecimento da enfermagem e suas implicações no ensino. **Rev Gaúcha Enferm**, Porto Alegre, n.24 v.1 p.34-42, 2003. Acesso em: 24 de maio de 2015.

Disponível em:

<http://www.seer.ufrgs.br/RevistaGaucha%20de%20Enfermagem/article/viewFile/4435/2361>>

CUNHA, M.I. Diferentes Olhares Sobre as Práticas Pedagógicas no Ensino Superior: a docência e sua formação. **Educação**, Porto Alegre – RS, n. 3 (54), p. 525 – 536, Set/Dez, 2004. Acesso em 24 de maio de 2015. Disponível em: <

<http://www.unochapeco.edu.br/static/data/portal/downloads/2129.pdf>>

FERREIRA, A.O.; SOUZA, M.J.J. A redefinição do papel da escola e do professor na sociedade atual. **Vértices**, Campos dos Goytacazes/RJ, v. 12, n. 3, p. 165-175, set./dez. 2010. Acesso em 24 de maio de 2015. Disponível em:

<<http://essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/vertices/article/view/1809-2667.20100028>>

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia, saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Ed. Paz e Terra; 2011.

BARBOSA, J.R.A. A Avaliação da Aprendizagem como Processo Interativo: Um Desafio para o Educador. **Democratizar**, v 2, n1, jan/abr, 2008. Acesso em 24 de maio de 2015.

Disponível em: < <http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/progesus/files/2011/04/BARBOSA-JRA.-Avalia%25C3%25A7%25C3%25A3o-da-aprendizagem-como-processo-interativo.pdf>>

POTRICH, T.; NEVES, E.T.; PIESAK, G.; NASCIMENTO, L. A visibilidade da enfermagem por meio da docência: Um relato de experiência. Anais da II Jornada Internacional de Enfermagem da UNIFRA, 2012. Acesso em: 24 maio de 2015. Disponível em: < <http://www.unifra.br/eventos/jornadadeenfermagem/Trabalhos/4052.pdf>>.

ROCHA, M. C. P.; et al. Preparando o aluno de Pós-Graduação para o exercício de docência em enfermagem no cuidado da criança e da família na experiência de doença. *Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped.*; 10, n.1, p 31-5. 2010. Acesso em: 24 maio de 2015. Disponível em: <

http://www.sobep.org.br/revista/images/stories/pdf-revista/vol10-n1/v.10_n.1-art4.relat-preparando-o-aluno-de-pos-graduacao.pdf>.

RODRIGUES, M. T. P.; SOBRINHO, J. A. C. M. Obstáculos didáticos no cotidiano da prática pedagógica do enfermeiro professor. *Rev Bras Enferm.*; 61(4): 435-40. 2008. Acesso em: 24 mai de 2015. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672008000400006&script=sci_arttext>.



XVII

Seminário Internacional
de Educação no MERCOSUL



www.unicruz.edu.br/mercosul

SEVERINO, A.J. Expansão do ensino superior: contextos, desafios, possibilidades
Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 14, n. 2, p. 253-266, jul. 2009.